

Novas conquistas aproximam a Ciência da Religião

Meus filhos! Que Jesus nos abençoe!

Pergunta-se, ante a grandeza dos postulados exarados no Evangelho de Jesus, se é possível vivê-los na atualidade, mantendo a pulcritude dos seus conteúdos.

Esclarece-se que os desafios contemporâneos são muito graves, e os comportamentos humanos variaram desde aquela época até este momento.

Apresenta-se a grande problemática do sofrimento coletivo nos transtornos pandêmicos, que sacodem o planeta por meio das criaturas a se debaterem em aflições inenarráveis.

Demonstra-se que a ironia e a perversão dos valores éticos-morais, com a eleição do erotismo ao posto mais representativo das aspirações imediatas, constituem impedimento à vivência das palavras sublimes de Jesus.

Cada época, no entanto, caracteriza-se pelas suas próprias dificuldades e celebra-se pelas conquistas incomparáveis de natureza intelecto-moral.

Não seja de surpreender que a Ciência, através de homens notáveis e de mulheres extraordinárias, vem realizando a sua parte missionária, oferecendo ao ser humano melhores condições de vida, longevidade, conforto para alguns e perspectivas de melhores dias para todos.

Do ponto de vista filosófico, recordamo-nos que no século XVII grandes filósofos e cientistas, desejando ampliar os horizontes do conhecimento e libertar a Ciência das garras totalitárias das religiões ortodoxas, optaram pela restauração do atomismo grego, abrindo o grande abismo entre Ciência e Religião.

Nos séculos que sucederam àquele período, a Ciência pôde, enfim, penetrar nos laborató-

rios, entender a psique humana, interpretar vários enigmas do Universo nas macro e micropartículas, desenhando extraordinários contributos para o progresso e para a sociedade.

Graças ao Espiritismo, na sua feição de ciência experimental, foi possível lançar a primeira ponte sobre o abismo, demonstrando que o resultado máximo da investigação científica é o encontro com a verdade relativa pela linguagem dos fatos e, ao constatar-se a imortalidade da alma, ao confirmar-se a reencarnação nos laboratórios da mediunidade, foi inevitável a aceitação de Deus como *causa* do Universo.

E, aberto este novo paradigma, a evolução da física quântica chega, na atualidade, a detectar o *bóson* como *assinatura de Deus*, enquanto a decodificação do genoma humano propõe a fórmula para se descobrir como *Deus gerou a vida*.



E, a cada dia, novas conquistas aproximam a Ciência da Religião. Porém, a Religião baseada nos fatos, com uma filosofia otimista e uma psicoterapia libertadora da ignorância, essa geratriz dos males que afligem a criatura humana.

Vivemos o momento histórico da grande transição, quando se abraçarão a Ciência e a Religião, conduzindo as mentes humanas a Deus e, por consequência, ao amor, ampliando os horizontes da solidariedade para que todas as vidas constituam o ideal proposto por Jesus: o rebanho único e o seu Pastor.

Vivemos um momento decisivo para se demonstrar que é possível, sim, viver o Evangelho conforme os apóstolos de Jesus exemplificaram.

Certamente, mudaram as circunstâncias, e as exigências do progresso são diferentes, mas os testemunhos que comovem e edificam, que fazem a verdadeira divulgação do Bem, prosseguem assinalando as vidas fiéis ao incomparável Rabi galileu.



Fostes convidados a contribuir neste momento glorioso com o conhecimento que liberta e o amor que edifica.

Não seja de estranhar que, muitas vezes, sentireis na alma o agulhão

do testemunho, disfarçado com aspectos diferenciados, mas convidando-vos à confirmação de que sois discípulos do Rabi galileu que ainda não encontrou no mundo a aceitação que merece.

O Espiritismo, meus filhos, é o próprio pensamento de Jesus retornando ao mundo, que o abandonou, com o fim de poder construir a Era Regeneradora para todas as criaturas.

Sede fiéis! Sem qualquer proposta masoquista, pagai o tributo pela honra e a glória de conhecer Jesus. O holocausto hoje é silencioso, discreto e passa despercebido da multidão galhofeira, dos espetáculos circenses e dos *quinze minutos* tradicionais dos *holofotes* da ilusão.

Assinalados pela mansidão do Cordeiro de Deus, avançai, espargindo luz e felizes pela oportunidade autorredentora, pela conquista da autoconsciência e pela alegria da certeza imortalista.

Nestes dias, estabelecesteis programas para a vivência do Evangelho dentro dos novos paradigmas da sociedade, não esquecen-

do nunca que o amor – do qual se origina o perdão, nasce a compaixão e estua a caridade – é a vossa condecoração para que a imolação no Bem seja o momento culminante das vossas vidas entregues a Jesus.

Os espíritos-espíritas, que comungam convosco e aqui estivemos, congratulam-se, todos congratulamo-nos com os ideais que abraçais e com os propósitos firmados de servir, sempre e mais, diminuindo-vos para que o Mestre cresça em vossas, em nossas, na vida de todos.

Muita paz, meus filhos!

São os votos do servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento da Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, DF, na manhã de domingo, em 11 de novembro de 2012.) Revisão do Autor Espiritual.